CORREIO BRAZILIENSE
ESPORTES

Os apegos de Palmeiras e Botafogo para o novo capítulo da rivalidade, no sábado, pelas oitavas de final

Pedágio Rio-São Paulo

VICTOR PARRINI

Quiseram os deuses do futebol que o primeiro duelo doméstico na Copa do Mundo de Clubes fosse entre brasileiros. Oportunidade para equilibrar as ações em meio ao protagonismo de nossos times? Talvez. O empate do Palmeiras por 2 x 2, com gosto de vitória sobre o Inter Miami de Lionel Messi, fez com que os caminhos alviverdes se cruzassem como a Rodovia Presidente Dutra, principal ligação entre São Paulo e Rio de Janeiro. No sábado, às 13h, o pedágio do Palestra será o Botafogo, derrotado por 1 x 0 pelo Atlético de Madrid, mas classificado com a segunda posição devido ao saldo de gols.

O Brasil é o país mais engajado dentro e fora de campo do repaginado Mundial. Esbanja qualidade na primeira fase ao desbancar europeus, protagonizar viradas e levar apaixonados da Costa Leste à Oeste dos EUA. Mesmo assim, foi "punido" com pena de perder um representante no primeiro mata-mata. Como não cabe recurso no primeiro grande processo seletivo da Fifa para clubes, Palmeiras e Botafogo encaram o desafio com apegos ao passado.

Vitorioso na Copa Rio de 1951, o Palmeiras luta pelo reconhecimento do título como um Mundial. Mesmo assim, pode se gabar de ter desbancado algumas das principais equipes do planeta bola naquele ano. Antes de encarar a badalada Juventus nos dois jogos da decisão, teve justamente um carioca como pedágio. O técnico Abel Ferreira nasceu em 22 de dezembro de 1978, mas as partidas da semifinal contra o Vasco exigiram cabeça fria e coração quente, após vitória por 2 x 1 na ida e empate sem gols na volta.

O enredo da classificação alviverde foi dramático devido à ameaça de virada do Porto no jogo simultâneo contra o Al Ahly, em New Jersey, encerrado com o 4 x 4. O Palmeiras perdia por 2 x 1 até os 42 minutos do segundo tempo, no pior jogo neste Mundial. Allende e Suárez tinham feito a festa da torcida do Miami, mas Paulinho e Maurício tiveram a cabeça fria e o coração quente para decretar o avanço do Palestra com a primeira colocação do Grupo A.

Embora seja mais recente, a história também permite otimismo aos botafoguenses. Até as conquistas do Campeonato Brasileiro e da Libertadores ano passado, o título mais importante para o Glorioso era o da Série A de 1995, justamente sobre um paulista. O Santos não suportou o brilho da Estrela Solitária conduzida por Túlio, Donizete e companhia.

Em 2024, o Palmeiras deixou de ser pedra chuteira e passou a ser trampolim para conquistas. O alviverde foi despachado pelo Botafogo nas oitavas de final da Libertadores e não foi capaz de tirar de General Severiano o título da elite do Brasil, apesar da insistência até a 38ª rodada.

O Botafogo se classificou, mas não teve a atuação aprovada pelo técnico Renato Paiva. Foram nítidos os desgastes devido à entrega total na vitória por 1 x 0 sobre o Paris Saint-Germain. O cenário era favorável até os 41 minutos do segundo tempo. Antes de a placa dos acréscimos subir, a equipe liderava a chave e "escapava" de um possível confronto com o Palmeiras. O adversário poderia ser o Inter Miami, se o francês Antoine Griezmann não tivesse marcado.

"Vou ser incisivo e irônico: se eu tivesse dito no Brasil que passaríamos por este grupo, seria esculachado à quinta da casa por todo mundo. Mas fizemos o que ninguém estava esperando e temos que valorizar isso para o torcedor do Botafogo, que tem que estar orgulhoso desse grupo e do futebol brasileiro, também", desabafou o dono da prancheta alvinegra na coletiva. O PSG avançou como líder ao bater o Seattle Sounders por 2 x 0, com gols de Kvaratskhelia e Hakimi.

O Botafogo terá mudança forçada para o duelo contra o Palmeiras. Neste Mundial, a regra prevê suspensão automática para jogadores e membros de comissão técnica advertidos com dois cartões amarelos. Ontem, o volante Gregore levou o segundo e desfalcará a equipe no sábado.

Chandan Khanna/AFP

Palmeiras chegou a tomar 2 x 0 da Inter Miami, mas teve forças para empatar no fim e ser líder do Grupo A

Vitor Silva/Botafogo

Integrante do grupo da morte, Botafogo sabia da dificuldade de avançar e vibrou, mesmo com a derrota

Flamengo pega o LA ostentando luxo raro na Copa

DANILO QUEIROZ

Resolver a vida em apenas duas partidas na fase de grupos da Copa do Mundo de Clubes da Fifa deu ao Flamengo a possibilidade de ostentar um luxo raro nos Estados Unidos. Com a classificação e o primeiro lugar do Grupo D assegurados, o rubro-negro é o único entre os 32 times envolvidos no torneio a poder utilizar a terceira rodada como um laboratório de testes. Sem valor esportivo, o jogo de hoje contra o Los Angeles, às 22h, em Orlando, dá aos cariocas a chance de preservar os desgastados, poupar os pendurados e dar rodagem a outros jogadores do elenco.

Os seis pontos conquistados nas vitórias diante de Espérance e Chelsea fazem o rubro-negro sequer se preocupar com o duelo simultâneo entre tunisianos e ingleses. Como o primeiro critério de desempate do torneio da Fifa é o confronto direto, o time carioca não perderá a liderança do grupo, mesmo em caso de derrota para o Los Angeles. Outros classificados antecipadamente, Bayern de Munique, Manchester City e Juventus ainda precisam defender a liderança dos grupos e, por isso, terão de levar o duelo final com um pouco mais de seriedade. Assim, não terão o mesmo benefício dos flamenguistas.

Torneio de tiro curto, a Copa do Mundo pune com suspensão quem receber dois cartões amarelos — e não três, como tradicionalmente ocorre em Libertadores, Brasileirão e Copa do Brasil. Com isso, peças penduradas, como Gerson, Bruno Henrique, Erick Pulgar e Plata não devem entrar em campo para não correrem o risco de ser ausência nas oitavas de final. O desgaste físico também pesa na escalação do técnico Filipe Luís. Com alta minutagem acumulada no torneio da Fifa, Ayrton Lucas, Arrascaeta, Léo Pereira e até o goleiro Rossi podem ganhar um merecido descanso.

A possibilidade de jogar sem risco esportivo abre espaço importante para outros atletas. Pedro, Cebolinha, Allan, Alex Sandro e Viña se candidatam a ganhar rodagem como titulares. A única razão para o Flamengo não se desligar completamente da partida em Orlando é o fator financeiro. As vitórias no torneio da Fifa valem um pix de R$ 11 milhões. O empate garante R$ 4,5 milhões nos cofres. De toda forma, o rubro-negro tem motivos de sobra para entrar em campo mais leve. Ganhar eleva ainda mais o moral, mas poder poupar energia também é valioso para entrar com gás total no mata-mata.

Gilvan de Souza/Flamengo

Filipe Luís ganhou oportunidade de testar novos encaixes no time titular

22h

Camping World Stadium, em Orlando
Copa do Mundo de Clubes — 2ª rodada
Transmissão: Globo, SporTV e CazéTV

LOS ANGELES

Lloris; Palencia, Long, Segura e Hollingshead; Delgado, Igor e Tillman; Martinez, Giroud e Bouanga.
Técnico: Steve Cherundolo

FLAMENGO

Rossi; Varela, Léo Ortiz, Léo Pereira (Danilo) e Alex Sandro; Allan, Evertton Araújo e Luíz Araújo; Cebolinha, Michael e Pedro
Técnico: Filipe Luís

Árbitro: Salman Falahi (CAT)

DRIBLE DE CORPO

POR: MARCOS PAULO LIMA

Imagina em 2026...

A Copa do Mundo de Clubes desafia o bolso e a logística do apaixonado por futebol nos Estados Unidos. Se está difícil seguir os times com o dólar alto e grandes distâncias, imagina na Copa de seleções em três países, daqui a 354 dias. Canadá e México são os outros anfitriões na edição inédita, com 48 países. O fato é: prepare-se para quebrar o porquinho.

Ao contrário das Copas na Rússia e no Catar, os EUA não oferecem transporte público gratuito a quem comprou ingresso. Ainda há tempo para mudanças, porém, em 2026, serão três governos diferentes. Três moedas distintas — dólar, dólar canadense e peso mexicano. Detalhe antes do seu planejamento: é preciso tirar visto para acessar as três nações.

Portanto, prepare-se, por exemplo, para alugar um veículo e pagar US$ 3 pelo galão de gasolina comum na região de New Jersey, onde estou. O equivalente a 3,78 litros na convenção brasileira. Separe o trocado para os pedágios. São muitos!

As rotas para os estádios são difíceis. Exigem, sim, um smartphone com GPS ligado o tempo inteiro. A vaquinha da viagem tem de projetar no mínimo US$ 60 para comprar um chip ilimitado, além de US$ 10 a US$ 15 para a ativação, se não quiser ficar refém do pacote de dados internacional da sua operadora brasileira.

Os estádios parecem próximos, mas não são. Carro é a melhor opção. Deslocamentos de trem de New Jersey a Philadelphia, por exemplo, custam a partir de US$ 25. O bilhete mais barato depende da sua sorte no dia. A estrutura ao desembarcar nas arenas é fora de série. As minhas experiências foram no MetLife Stadium e no Lincoln Financial Field, complexos imensos para futebol americano, baseball, basquete, soccer... No MetLife, há parque de diversão e até pista para corrida de cavalos.

Um lanchinho básico no estádio não sai barato. Um torcedor comprou uma batata frita por US$ 6 e um café pelo mesmo preço e encheu o cofre do "Tio Patinhas", com US$ 12. Os mais acostumados abastecem o carro de mantimentos, pagam pelo estacionamento, abrem a porta do bagageiro e fazem churrasco ali mesmo antes de se acomodarem. Entram na arena sem um pingo de fome depois da confraternização com amigos e família lá fora.

Considero a segurança light na primeira fase. A rigidez deve aumentar com a entrada dos EUA na guerra entre Irã e Israel. Recomenda-se paciência nessa época do ano para se vestir. O clima muda de uma hora para a outra e impacta o evento.

Estava no duelo entre Palmeiras e Al Ahly quando um alerta climático severo foi disparado aos smartphones apontando o risco de tempestade. A partida parou por 49 minutos e os torcedores tiveram de evacuar o MetLife rumo a um espaço menos vulnerável às intempéries.

Pequenas dicas do que vem por aí, em 2026, na caça ao hexacampeonato da Seleção. Por enquanto, nada de pensamento acelerado. Sigamos no presente, na torcida por Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras na Copa do Mundo de Clubes. Ela veio para ficar!

FLUMINENSE

O Fluminense viveu uma situação inusitada na concentração em Colúmbia, na Carolina do Sul, antes de jogar com o Ulsan. Um morador de rua invadiu o hotel do tricolor e dormiu no quarto do zagueiro Ignácio. O atleta suspeitou ao se deparar com a porta do quarto trancada. Nada foi roubado, mas a polícia local investiga o caso.

GRUPO C

O grupo do cruzamento com o Flamengo será resolvido hoje, às 16h. Em Charlotte, Benfica e Bayern de Munique se enfrentam. Um empate garante os dois europeus no mata-mata, com o time de Lisboa na rota rubro-negra. Torcendo contra os portugueses, o Boca Juniors precisa golear o Auckland City, em Geodis Park, para pegar o Fla.

MANCHESTER CITY

No primeiro jogo entre Manchester City e Al-Ain, os europeus levaram a melhor. Os comandados de Pep Guardiola aplicaram 6 x 0, em partida válida pela 2ª rodada do Grupo G do Mundial de Clubes. Com o resultado, o time inglês se classificou para a próxima fase. Os citizens brigarão pela liderança com a Juventus, na quinta, às 16h.

RACISMO

Suspeito de racismo no jogo em que o Real Madrid derrotou o Pachuca por 3 x 1, o zagueiro Gustavo Cabral negou que tenha ofendido o colega de posição Rüdiger e classificou o episódio como "uma discussão". O argentino afirmou que, no calor do duelo, usou uma expressão comum em seu país: "Covarde de m*****. A Fifa investiga o caso.

REAL MADRID

Fora dos dois primeiros jogos do Real Madrid na Copa do Mundo de Clubes, Kylian Mbappé ainda se recupera de uma gastroenterite que o levou ao hospital. Ontem, o atacante apareceu no centro de treinamento e fez atividades leves na academia, mas ainda é dúvida para a terceira rodada, contra o Salzburg.

TÊNIS

Depois da eliminação em Halle, João Fonseca reagiu no circuito, ontem, com uma grande vitória na estreia no ATP 250 de Eastbourne, na Inglaterra. O jovem brasileiro buscou a virada, com direito a um "pneu" e nove games consecutivos, para superar o belga Zizou Bergs, 50º do mundo, por 2 sets a 1, com parciais de 6/7 (8/10), 6/0 e 6/3.